Unix:

Unix:

O Unix é um sistema operacional portável (pode ser executado independentemente da arquitetura), multitarefas (executa várias tarefas ao mesmo tempo) e multiusuário (permite mais de um usuário ao mesmo tempo). A maioria dos servidores ou provedores cloud utilizam esse sistema (ou o Linux). O Unix é considerado o pai dos sistemas operacionais, pois serviu de base para vários sistemas subsequentes.

O Unix foi lançado oficialmente em 1969, mas a sua história começou no início de 1960 (época em que os computadores começaram a se popularizar rapidamente nas universidades e nas grandes empresas estadunidenses). Nos anos 60, os pesquisadores utilizavam os computadores para realizar seus estudos na área de computação, e as empresas os utilizavam para as mais diversas tarefas, como processar e armazenar dados.

Fonte:

https://luby.com.br/desenvolvimento/software/o-que-e-unix/

BSD:

BSD é a sigla para "Berkeley Software Distribution". É o nome do código fonte distribuído pela Universidade da Califórnia, Berkeley, que era originalmente uma extensão do UNIX® desenvolvido pela área de pesquisa da AT&T. Diversos projetos de sistemas operacionais de código aberto foram baseados em uma versão deste código, conhecido como 4.4BSD-Lite. Além disso, eles incluem vários pacotes de outros projetos de código aberto, com destaque para os do projeto GNU.

Essa família de sistemas operacionais explica o que é BSD e inclui várias variantes, como FreeBSD, OpenBSD e NetBSD, cada uma com suas peculiaridades, mas com todas compartilhando uma base comum de código.

Fonte:

https://docs.freebsd.org/pt-br/articles/explaining-bsd/

FreeBSD:

O FreeBSD é um sistema operacional para uma variedade de plataformas que foca em recursos, velocidade e estabilidade. Ele é derivado do BSD (Berkeley Software Distribution), a versão de UNIX desenvolvida na Universidade da Califórnia em Berkeley.

O sistema oferece rede avançada, performance, segurança e recursos de compatibilida de que hoje ainda estão faltando em outros sistemas operacionais, até mesmo nas melhores opções comerciais. Além disso, o FreeBSD é ideal como um servidor de Internet ou de Intranet. Ele fornece serviços de rede robustos sob as cargas mais pesadas e usa a memória de maneira eficiente para manter bons tempos de resposta para milhares de processos de usuários simultâneos.

O FreeBSD traz recursos avançados de rede de sistema operacional para aparelhos e plataformas embarcadas, de sofisticados aparelhos baseados em Intel a ARM, PowerPC e plataformas de hardware MIPS. Além disso, de aplicações web e e-mail a roteadores, servidores de tempo e access points sem fio, fornecedores do mundo inteiro confiam nos ambientes de plataforma integrada e multiplataforma do FreeBSD como a fundação para seus produtos embarcados. E a licença open source Berkeley permite que eles decidam quantas das mudanças locais eles querem relatar de volta à equipe de desenvolvedores.

Fonte:

https://sempreupdate.com.br/o-que-e-freebsd-descubra-esse-sistema-incrivel/

OpenBSD:

Lançado em 1993, o FreeBSD é, provavelmente, o projeto derivado do BSD mais popular que existe. Com código-fonte aberto, o sistema operacional é focado em estabilidade, desempenho e versatilidade. Suas possibilidades de uso contemplam desde computadores pessoais a servidores avançados.

Um dos criadores do FreeBSD é o desenvolvedor Jordan Hubbard — o projeto o levou, anos mais tarde, a trabalhar na Apple e ajudar no aperfeiçoamento do macOS, o sistema operacional dos Macs.

Fonte:

https://www.infowester.com/freebsd-netbsd-openbsd.php

NetBSD:

NetBSD é um sistema operacional semelhante ao UNIX totalmente gratuito e de código aberto desenvolvido por uma comunidade internacional. Não é uma "distribuição" ou variante, mas evoluiu ao longo de várias décadas para ser um sistema operacional completo e único na família BSD.

O NetBSD foi lançado originalmente em 1993. Com o tempo, seu código encontrou seu caminho em muitos ambientes surpreendentes, com base em uma longa história de qualidade, limpeza e estabilidade. O código NetBSD foi originalmente derivado do 4.4BSD Lite2 da Universidade da Califórnia, Berkeley.

Fonte:

https://www.netbsd.org/about/

Linux:

O Linux foi criado em 1991 pelo programador finlandês Linus Torvalds, na época um estudante de Ciência da Computação. O projeto nasceu como um desafio para criar um sistema operacional mais completo do que o Minix, outro SO baseado também baseado em Unix (que, por sua vez, também é um popular sistema operacional de código livre).

Ao ser incluído como o núcleo do projeto GNU, uma coleção de softwares livres que também podem ser utilizados como um sistema operacional, o kernel Linux ganhou ainda mais popularidade, originando o sistema operativo GNU/Linux.

Também devido a sua versatilidade, o kernel passou a ser utilizado em diversas aplicações além dos computadores pessoais, como em servidores, smartphones, sistemas embarcados (roteadores, televisões, máquinas industriais), etc.

Fonte:

https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-linux-guia-para-iniciantes/

Debian:

O Debian é uma distribuição de GNU/Linux que tem como característica principal a universalidade. Ou seja, tentamos fazer com que ele seja um Sistema Operacional de caráter livre, e que possa ser usado em qualquer lugar do mundo, por qualquer pessoa. O Debian é feito por mais de 1500 voluntários(as) ao redor de todo o globo. Cada pacote, seja ele um programa, uma biblioteca ou documento, tem como responsável o(a) chamado(a) mantenedor(a), cujas tarefas incluem a compilação e a correção de bugs do pacote.

O Debian tem sido adotado por muitas entidades e tem atraído especialmente os governos, por ser independente de fornecedor, uma iniciativa 100% comunitária e ter um desenvolvimento aberto.

Fonte:

https://debianbrasil.org.br/o-que-e-debian/

Ubuntu:

O Ubuntu é um popular sistema operacional baseado em Linux, que é gratuito e de código aberto, podendo ser usado num computador ou servidor.

O Ubuntu foi introduzido em 2004 pela empresa britânica Canonical. Ele era baseado no Debian, uma distro que popular na época, porém difícil de instalar. Como resultado, o Ubuntu foi proposto como uma alternativa mais amigável.

Como gerente do Ubuntu, a Canonical é responsável por lançar uma nova versão do Ubuntu a cada seis meses. A Canonical também fornece servidores de hospedagem para a comunidade Ubuntu, permitindo que pessoas em todo o mundo contribuam para testar bugs de software, responder a perguntas e fornece suporte técnico gratuitamente.

Fonte:

https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-e-ubuntu-linux

Red Hat:

Red Hat Enterprise Linux (RHEL) é uma distribuição GNU/Linux desenvolvida pela Red Hat. O Red Hat Enterprise Linux é lançado em versões de servidor para as plataformas x86, x86_64, Itanium, PowerPC e IBM System z, versões para mesa de trabalho são lançadas para as plataformas x86 e x86_64. Todo o suporte oficial, treinamento e o programa de certificação Red Hat são centrados na plataforma Red Hat Enterprise Linux.

O Red Hat Enterprise Linux não possui um ciclo de lançamentos fixo. Segundo Tim Burke, vice-presidente de Sistematização na Red Hat, o Red Hat Enterprise Linux 6 está em desenvolvimento e agendado para lançamento no primeiro semestre de 2010.

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Red Hat Enterprise Linux

Fedora:

Fedora é um sistema operacional Linux baseado na distribuição Red Hat e que utiliza o ambiente GNOME como desktop padrão. Essa distribuição lança novas versões aproximadamente a cada 6 meses, tendo como padrão três versões de teste para validação e correção de defeitos, reportados através do sistema de correção de bugs.

O Fedora está disponível em 3 versões principais: Fedora Workstation (para uso no desktop), Fedora Server (para servidores) e Fedora Cloud (para serviços na nuvem). Existe também os spins do Fedora, que são versões com ferramentas e desktop's específicos como o KDE, xfce, LXDE, Games, Robotics, Security e outros.

Fonte:

https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/fedora/

CentOS:

CentOS é um sistema operacional de código aberto baseado no código-fonte Red Hat Enterprise Linux e construído no kernel Linux, introduzido pela primeira vez em 2004. É um software estável com alto nível de segurança e várias opções de painel.

De pequenas empresas a aplicativos corporativos de TI de ponta, muitos projetos usam o CentOS devido à sua estabilidade, alta segurança e inúmeras opções de painel de controle. Além disso, o CentOS possui uma comunidade crescente que contribui para o desenvolvimento da distribuição Linux criando conteúdo wiki, fornecendo suporte técnico e encontrando correções de bugs.

Fonte:

https://www.hostinger.com/tutorials/what-is-centos?utm_campaign=Generic-Tutorials-DSA|NT:Se|LO:BR-

EN&utm_medium=ppc&gad_source=1&gclid=CjwKCAjwmYCzBhA6EiwAxFwfgK8pwqAud2mbd a3Q59oRtWs8O-NhYLLTEH69AnhdEcsS92FuN2sZxBoCPNYQAvD_BwE

Arch Linux:

O Arch Linux é uma distribuição GNU/Linux x86_64 de uso geral desenvolvida independentemente que se empenha em fornecer as últimas versões estáveis da maioria dos softwares seguindo um modelo de lançamento contínuo (rolling-release). A instalação padrão é um sistema base mínimo, configurado pelo usuário para adicionar apenas o que é propositalmente necessário.

O Arch Linux define simplicidade como sem adições ou modificações desnecessárias. Ele provê softwares conforme lançado pelos desenvolvedores originais (upstream) com alterações mínimas específicas da distribuição (downstream): patches não aceitos pelo upstream são evitados, e patches de downstream do Arch consistem quase totalmente em correções de erros de backport que são obsoletos pelo próximo lançamento do projeto.

Fonte:

https://wiki.archlinux.org/title/Arch Linux (Português)

Gentoo:

A distro Gentoo foi criada inicialmente por Daniel Robbins e se chamava Enoch Linux. O seu objetivo era criar uma distribuição sem binários pré-compilados que se adequasse ao hardware e só incluísse os programas necessários.

O Enoch só teve a versão 0.75 distribuída em dezembro de 1999. Depois Daniel Robbins e os outros colaboradores fizeram experimentos com uma alternativa do GCC conhecida como EGCS.

Foi aí que o Enoch foi renomeado para Gentoo Linux. Mais tarde as modificações feitas no EGCS acabaram se tornando parte do GCC oficial (na versão 2.95) e as outras distros Linux também tiveram melhorias na sua velocidade.

Essa distro teve o seu nome baseado no pinguim Gentoo que é conhecido por ser um nadador veloz, o pinguim mais rápido do mundo. O nome foi escolhido para representar as grandes melhorias na velocidade de otimização específica para a máquina, um dos seus maiores diferenciais.

Fonte:

http://ninjadolinux.com.br/gentoo/#google_vignette

Solaris:

O sistema operacional Solaris foi desenvolvido pela Sun Microsystems, baseado nos sistemas UNIX. A Sun foi fundada em 1982 e já em 1992 surge a primeira versão do solaris, batizado de SunOS 5.x. Atualmente encontra-se na versão 10, lançado mundialmente no dia 15 de novembro de 2004, durante evento em San Jose, na Califórnia. A empresa investiu cerca de US\$ 500 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o Solaris 10 é a jogada da Sun para tentar reconquistar sua participação no mercado.

O SOLARIS é um sistema operacional voltado para grandes empresas, no Brasil, o Banco Real e o próprio Banco do Brasil já fazem uso desse poderoso SO, por ser de custo elevadíssimo, só as grandes empresas ousam utilizá-lo. O sistema Sun Solaris custa U\$4,457 por usuário simultâneo, enquanto o Windows NT custa U\$129 por usuário e o Windows 2000 custa U\$600. Sistemas que rodam Solaris são projetados para ficarem ligados continuamente, contudo, você pode parar, reiniciar e as vezes desligar o sistema para executar tarefas de manutenção como: instalar uma nova versão do sistema operacional, desligar um sistema em antecipação a queda de energia e/ou adicionar ou remover hardwares.

Fonte:

https://www.cin.ufpe.br/~joa/menu options/school/cursos/so/Projetos/AntonioMenezes.pdf

AIX:

Advanced Interactive eXecutive, ou simplesmente AIX, é uma versão da IBM para o sistema operacional Unix que é executado em computadores IBM de médio porte. Ele é um software livre de código fonte fechado e se baseia no UNIX System V e é muito utilizado em grandes corporações. Antes do produto ser comercializado, o acrônimo AIX era uma abreviação de Advanced IBM UNIX ou, em português, Unix Avançado da IBM.

AIX V1, introduzido em 1986, foi baseado na versão 3 do Unix System V. A IBM posteriormente portou (transferiu) o AIX para a plataforma RS/6000 com o AIX/6000; desde 1989, AIX serviu como sistema operacional primário para o RS/6000. No desenvolvimento do AIX, a IBM e a Interactive Systems Corporation (contratada pela IBM) incorporou ao código fonte do AIX as versões 4.2 e 4.3 do Berkeley Software Distribution.

Fonte:

https://www.spartacussystem.com.br/home/sistemas-operacionais/unix/aix

HP-UX:

O Hewlett-Packard Unix (HP-UX) é uma implementação do sistema operacional Unix que é baseado no UNIX System V, desenvolvido pela Hewlett-Packard e lançado pela primeira vez em 1984. Foi originalmente desenvolvido para o PC Integral proprietário da HP e depois feito para executado nos servidores de negócios da série 9000. O HP-UX foi o primeiro sistema operacional do tipo Unix que ofereceu listas de controle de acesso como uma alternativa viável ao sistema de permissões padrão do Unix.

Fonte:

https://pt.theastrologypage.com/hewlett-packard-unix#google_vignette

Windows:

Microsoft Windows:

O Windows é uma série de sistemas operacionais multitarefa desenvolvida pela Microsoft, empresa fundada por Bill Gates e Paul Allen em 1975 nos EUA e que viria a se tornar o segundo empreendimento mais valioso do mundo em 2022.

O objetivo final é proporcionar uma experiência de uso simplificada e acessível aos usuários, por meio de interfaces atrativas e intuitivas, além da integração de softwares eficientes e velozes.

Fonte:

https://www.tecmundo.com.br/software/266095-microsoft-windows-guia-completo-sistema-operacional.htm

MS-DOS:

MS-DOS é uma acrossemia de MicroSoft Disk Operating System (sistema operacional em disco da Microsoft); é um nome genérico do sistema operacional licenciado pela Microsoft Corporation para uso em vários microcomputadores de diferentes de fabricantes. Alguns destes fabricantes alteram o MS-DOS para melhor adaptá-lo a seus computadores dando-lhe novos nomes, como PC-DOS ou Z-DOS.

Baseando-se no nome disk-operating system (sistema operacional em disco, ou DOS), pode-se imaginar que tudo o que o MS-DOS é gerenciar seus discos. Entretanto, o MS-DOS faz muito mais que isto: ele proporciona um modo de se dizer ao computador qual o programa ou comando que se deseja executar, onde ele encontrará este programa ou comando e o que ele deve fazer com ele. Por exemplo, ele pode enviar informações à tela de vídeo, a uma impressora ou a uma porta de comunicações, para que elas sejam enviadas a outro sistema.

Fonte:

https://brasilescola.uol.com.br/informatica/ms-dos.htm

Windows 1.0:

Em 10 de novembro de 1983, no Helmsley Palace Hotel em Nova Iorque/EUA, a gigante americana Microsoft anunciava a primeira versão do seu famoso sistema das "janelas", o sistema operacional Microsoft Windows 1.0.

Este novo produto, que prometia oferecer uma interface gráfica para PCs que rodava m o sistema MS-DOS, tinha o objetivo de colocar a Microsoft na competição com outros criadores de sistemas operacionais, como a Apple, que na época começavam a lançar suas versões de sistemas operacionais gráficos, como o do LISA.

Fonte:

https://museucapixaba.com.br/hoje/microsoft-windows-1-0-de-1983/

Windows 3.1:

Desenvolvido pela Microsoft sob a liderança de Bill Gates e Steve Ballmer. O desenvolvimento do Windows 3.1 começou em 1989 e foi baseado no Windows 3.0. O Windows 3.1 foi projetado para ser mais estável e fácil de usar do que o Windows 3.0.

O Windows 3.1 foi um grande avanço em relação às versões anteriores do Windows, oferecendo uma interface gráfica mais intuitiva e recursos mais avançados.

O Windows 3.1 foi um grande sucesso comercial, um marco na história do Windows vendendo mais de 10 milhões de cópias em apenas dois anos. Basicamente ele que fez a popularização do windows e ajudou na ascensão do PC (Personal Computer) tornando a Microsoft um líder no mercado de sistemas operacionais.

Fonte:

https://extremehd.com.br/2023/05/03/o-windows-3-1-o-sistema-operacional-que-popularizou-o-windows/

Windows 95:

O Windows 95 foi lançado no dia 24 de agosto de 1995 pela Microsoft, completando 28 anos desde o seu lançamento e com um legado que revolucionou a indústria. Ele é um dos softwares mais influentes, trazendo não apenas uma nova roupagem para o sistema operacional – porém, também diversos recursos que impactaram o mercado e são celebrados até os dias recentes.

Um exemplo claro disso é que este foi o primeiro sistema deles a chegar com o Internet Explorer pré-instalado em versões que chegaram após o seu lançamento. Porém, não foi apenas este fator que o tornou uma referência que perdura até os tempos atuais. Foi nele que também pudemos ver a estreia do menu "Iniciar" e da barra de tarefas – marcas registradas que se mantém até as versões que temos hoje em dia.

Fonte:

https://www.adrenaline.com.br/microsoft/windows-95-completa-28-anos-e-mantem-seu-legado-vivo/

Windows 98:

Lançado em 25 de junho de 1998, o Windows 98, sucessor do Windows 95, que trazia como maior novidade uma maior integração com a internet, utilizando o Internet Explorer 4.0 e a utilização do sistema de arquivos FAT-32, que permitia o suporte a partições maiores que 2 GB. É a primeira versão do Windows projetada especificamente para os consumidores. Os computadores já imperam no trabalho e nas residências, e as cafeterias, onde se pode usar a Internet, começam a surgir. O Windows 98 é descrito como um sistema operacional que "funciona melhor".

Com o Windows 98, você pode achar informações mais facilmente, tanto no seu PC quanto na Internet. Outras melhorias incluem a capacidade de abrir e fechar programas mais rapidamente e suporte para leitura de DVDs e dispositivos USB (barramento serial universal) e também pré-requisitos, computadores com processador 486 de 66 MHz ou superior e 16 MB de RAM; melhorou também o suporte a múltiplos monitores.

Fonte:

Windows NT:

O NT foi planejado originalmente como um sucessor para o OS/2 da IBM ainda antes da parceria entre as duas empresas ter fracassado, e era um sistema bastante exigente para a época, necessitando de hardware robusto para a sua execução. Nada menos do que um processador de classe 386 e pelo menos 16 MB de RAM. Caso contrário, a experiência seria bem aquém do esperado.

O desenvolvimento do projeto foi liderado por Dave Cutler, da DEC, que se juntou à Microsoft cinco anos antes visando tornar o sistema operacional portátil com a ajuda de uma base de código comum e uma Camada de Abstração de Hardware para fazer todo o material de baixo nível. O atual Windows 10 para máquinas ARM deve um pouco ao Windows NT 3.1 por sinal.

Fonte:

https://canaltech.com.br/windows/windows-nt-comemora-25-anos-relembre-um-pouco-de-sua-trajetoria-119082/#google vignette

Windows XP:

O Windows XP é uma família de sistemas operacionais de 32 e 64-bits produzido pela Microsoft, para uso em computadores pessoais, incluindo computadores residenciais e de escritórios, notebooks e media centers. O nome "XP" deriva de eXPerience.

O Windows XP foi lançado no dia 25 de outubro de 2001, e mais de 400 milhões de cópias estavam em uso em janeiro de 2006, de acordo com estimativas feitas naquele mês pela empresa de estatísticas IDC.3 Foi sucedido pelo Windows Vista lançado para pré-fabricantes no dia 8 de novembro de 2006 e para o público em geral em 30 de janeiro de 2007. Suas vendas cessaram no dia 30 de junho de 2008, porém ainda era possível adquirir novas licenças com os desenvolvedores do sistema até 31 de janeiro de 2009 ou comprando e instalando as edições Ultimate ou Business do Windows Vista e então realizando o downgrade para o Windows XP.

Fonte:

https://windowsdainformacao.wordpress.com/2013/09/18/historia-do-windows-windows-xp/

Windows 7:

O Windows 7 foi lançado para empresas no dia 22 de julho de 2009 e começou a ser vendido livremente para usuários comuns dia 22 de outubro de 2009 além de se encontrar disponível em seis diferentes versões. Ele foi uma atualização mais modesta, com o foco em ser mais eficiente, limpo e prático de usar, com a intenção de torná-lo totalmente compatível com aplicações e hardwares com os quais o Windows Vista já era compatível.

A nova interface gráfica veio com uma barra de tarefas mais larga e que agora mostra ícones dos programas como atalhos, um novo Menu Iniciar que expande lateralmente mostrando os arquivos que já foram abertos pelo programa, um sistema de "network" chamada de "HomeGroup", aumento na performance ao abrir programas e ao inicializar o Windows e uma nova tela de boot. Algumas aplicações presentes em versões anteriores, como o Calendário do Windows, Windows Mail, Windows Movie Maker e Windows Photo Gallery não foram incluídos no Windows 7 (estes são oferecidos separadamente).

Fonte:

https://windowsdainformacao.wordpress.com/2013/10/09/historia-do-windows-windows-7/

Windows 10:

Windows 10 é uma versão do sistema operacional da Microsoft disponível para baixar em PC e em notebook. O W10 trouxe uma série de mudanças relevantes na forma como o SO é produzido, distribuído e mantido pela desenvolvedora norte-americana.

Há duas versões para download do Windows 10: Pro ou Home. Vale lembrar que, em 5 de outubro de 2021, houve o lançamento do Windows 11, sucessor do Windows 10. O novo sistema operacional vem com visual mais limpo e minimalista, incluindo ícones remodelados e um Menu Iniciar centralizado.

Fonte:

https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/windows-10/

Windows 11:

O Windows 11 foi efetivamente lançado em outubro do ano passado (2021) e desde então vem sendo alvo de especulações, desconfianças, ganhando adeptos e também, ocupando seu espaço na vida e nos computadores dos usuários.

A nova interface do Windows 11 exibe um design mais simples e minimalista, semelhante com a do recente cancelado Windows 10X. Além disso, a grande atualização da Microsoft busca unir as interfaces de telas sensíveis ao toque ao convencional desktop e notebook, tudo isso sem grandes exageros como foi no Windows 8, porém, mais otimizado.

Fonte:

https://razor.com.br/blog/noticia/windows-11/

MAC OS:

MAC OS:

macOS é o nome dado ao sistema operacional dos computadores da Apple, usado em iMacs, Macbooks, Mac Pros, Mac Studios e Mac Minis produzidos pela Gigante de Cupertino. O sistema é o maior rival do Windows no mercado de computadores pessoais e está disponível desde 1984.

O nome é uma junção dos termos "mac" e "OS". Mac deriva de Macintosh, o nome dado aos primeiros computadores lançados pela Apple na década de 80, enquanto "OS" é uma sigla para "Sistema operacional" em inglês.

Fonte:

https://canaltech.com.br/macos/o-que-e-macos/

Classic MAC OS:

Classic MAC OS é um termo geral usado para descrever software de sistema Macintosh antigo (Mac OS) anterior (e não incluindo) ao Mac OS X. Macs baseados em PowerPC executando versões do Mac OS X até 10.4 Tiger são capazes de empregar o ambiente Classic, proporcionando compatibilidade com aplicativos "Clássicos", desde que possam funcionar no Mac OS 9. Macs que usam processadores Intel e Apple Silicon não conseguem executar software "Clássico" e, portanto, devem empregar um emulador. Seu primeiro sistema foi lançado em 24 de janeiro de 1984.

Fonte:

https://apple.fandom.com/wiki/Classic Mac OS

MAC OS X (macOS):

o MacOS é um sistema operacional que vai além de apenas executar aplicativos: ele cria uma experiência envolvente e eficiente para usuários de Mac, destacando-se por sua estabilidade, design elegante e integração perfeita com o ecossistema Apple.

Seja para trabalho profissional, entretenimento ou colaboração, o MacOS continua a ser uma escolha confiável para milhões de usuários ao redor do mundo. Portanto, utilizá-lo como principal recurso de TI nos computadores, notebooks e demais gadgets da empresa pode ser uma excelente ideia, se o assunto for produtividade e durabilidade dos equipamentos.

Fonte:

https://4infra.com.br/o-que-e-macos-e-para-que-serve/#:~:text=Em%20resumo%2C%20o%20MacOS%20é,perfeita%20com%20o%20ecossistema%20Apple.

Dispositivos Móveis:

Dispositivos Móveis:

Os dispositivos móveis são os computadores de bolso. É possível realizar todas as tarefas que desenvolvemos no computador comum, mas com o diferencial da mobilidade. Podemos citar alguns exemplos de dispositivos móveis: smartphone, ultrabook, notebook, netbook, GPS, tablet. Estes aparelhos fazem parte cada vez mais de nossas vidas, o que exige conhecer um pouco mais sobre eles!

Fonte:

http://www.nuted.ufrgs.br/oa/dimos/modulo1.html

Android:

O Android é um sistema operacional móvel desenvolvido pela Google. Ele foi inicialmente lançado em setembro de 2008 e desde então se tornou o sistema operacional mais usado no mundo em dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Neste artigo você vai conhecer mais sobre ele e descobrir por que ele é tão utilizado.

A principal função do Android é fornecer um ambiente operacional completo para dispositivos móveis. Ele gerencia o hardware do dispositivo, como processadores, memória, tela sensível ao toque, câmera, sensores, conectividade e muito mais. O Android fornece uma interface de usuário intuitiva e interativa, permitindo que os usuários acessem aplicativos, serviços e recursos do dispositivo.

Fonte:

 $\underline{\text{https://www.dio.me/articles/o-que-e-android-conheca-o-sistema-operacional-mais-usado-no-mundo}}$

iOS:

O iOS é o sistema operacional para aparelhos móveis desenvolvido pela Apple e lançado em 2007 junto com o primeiro iPhone. O lançamento teve um grande impacto sobre o mundo da tecnologia ao apresentar uma interface de uso intuitivo através de uma tela sensível ao toque e com a possibilidade de acessar as mais variadas ferramentas e aplicativos pelo celular.

O iPhone, com a primeira versão do iOS, consolidou o conceito de smartphone para o grande público, modificou a forma de interação das pessoas com o celular e influenciou o design de outros produtos que vieram depois dele.

Fonte:

https://canaltech.com.br/ios/o-que-e-ios/